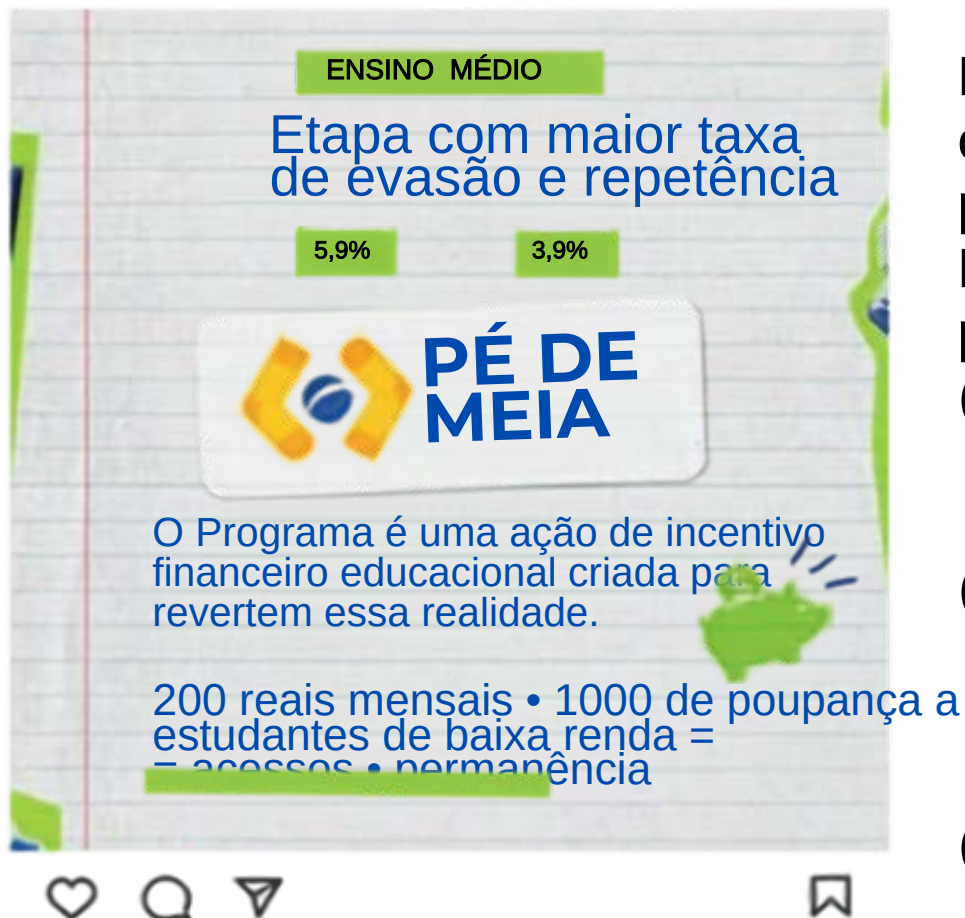


TEXTO, DISCURSO, GÊNERO E PRAGMÁTICA

Prof. Dr. Eleone Ferraz de Assis





Para abordar o texto apresentado , o encaminhamento didático mais adequado , em uma perspectiva discursiva , nas aulas de Língua Portuguesa de uma turma de Ensino Médio , seria uma prática voltada

- (A) à observação dos elementos multimodais , salientando a falta desses elementos na composição do gênero estudado quando exposto na internet .
- (B) à identificação dos traços de formalidade e informalidade , uma vez que a veiculação de tal gênero pressupõe a utilização predominante da linguagem informal .
- (C) à ensino da tipologia textual, afinal , no Ensino Médio , há a exigência do ensino do tipo dissertativo - argumentativo , conforme se observa no gênero apresentado .
- (D) à trabalho com o gênero propaganda institucional , veiculado em postagens de órgãos oficiais , privilegiando os aspectos composicionais e discursivos do texto estudado .

Tal proposta assume a **centralidade do texto** como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses. (Brasil, 2028, p. 67)

o chegar ao Ensino Médio, os estudantes já têm condições de participar de forma significativa de diversas práticas sociais que envolvem a linguagem, pois, além de dominarem certos gêneros textuais/ discursivos que circulam nos diferentes campos de atuação social considerados no Ensino Fundamental, eles desenvolveram várias habilidades relativas aos usos das linguagens. **Cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise** sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, e alargar as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e intervenção na realidade e de participação social dos jovens, nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos. (Brasil, 2018, p. 498)

Organização do componente curricular Língua Portuguesa



Organização do currículo em torno dos gêneros textuais



GÊNEROS TEXTUAIS



Conteúdo
temático



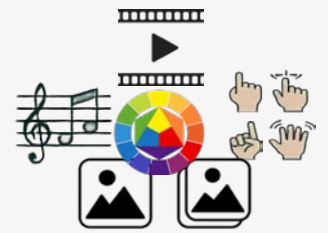
Tipos de
enunciados
relativamente
estáveis.

Organização
composicional



Fonética
Fonologia
Gramática
Morfologia
Léxico
Sintaxe

Estilo



Elementos semióticos

a fôrma, o esquema usual
a composição em partes
a ordenação das partes
a função de cada parte
a articulação das partes entre si

Práticas de linguagem

Situação comunicativa

Finalidade
Contexto de circulação
Interlocutores
Suporte

Gênero textuais

Conteúdo temático

Organização composicional

Estilo

Situação comunicativa



Situação comunicativa

Os interlocutores trazem consigo conhecimentos diversos, tais como: linguísticos, ideológicos, culturais, sociais, crenças e valores, que vão compor a situação comunicativa.

A composição da situação comunicativa deve levar em consideração o lugar ocupado pelos participantes envolvidos, como também seu ponto de vista e os papéis por eles ocupados ao comporem a situação.



O lugar não só o local físico imediato no qual a cena se desenrola, mas também o lugar sócio-histórico e suas representações para uma determinada cultura ou grupo.

O propósito comunicativo diz respeito à finalidade, ao intuito da comunicação.

Situação comunicativa

É possível ilustrar uma *situação comunicativa* no exemplo a seguir: ao longo de uma aula, numa escola, O coordenador pede licença para dar um aviso à turma. Nesta *situação comunicativa* é possível depreenderem-se os seguintes elementos: o lugar – sala de aula; o propósito comunicativo – dar um aviso à turma; os participantes – coordenador, professor e alunos; o gênero discursivo escolhido – aviso.

Perspectiva enunciativo-discursiva



Processo de ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa

01

A linguagem é vista como um processo em que o sujeito faz uso de signos linguísticos significativos, materializados em enunciados proferidos em dada esfera social.

02

Os gêneros funcionam como índices sociais, orientados pelo lugar, pelo outro, pela motivação verbal “de onde falo, para quem falo, com que intenção falo, de que lugar social, como sou visto pelo meu interlocutor, que estratégias vou usar para falar etc.

03

Os aspectos históricos e sociais da linguagem se relacionam as atividades do sujeito em situações e práticas discursivas, mediadas não só pela oralidade, mas também pela leitura e pela escrita

04

As atividades desenvolvidas referentes à língua materna encontram no “texto” seu ponto de partida, mas também, seu ponto de chegada

TEXTO





Disponível em: Instagram/ineoficial . Acesso em: 17 abr. 2024.

Para abordar o texto apresentado , o encaminhamento didático mais adequado , em uma perspectiva discursiva , nas aulas de Língua Portuguesa de uma turma de Ensino Médio , seria uma prática voltada

- (A) à observação dos elementos multimodais , salientando a falta desses elementos na composição do gênero estudado quando exposto na internet .
- (B) à identificação dos traços de formalidade e informalidade , uma vez que a veiculação de tal gênero pressupõe a utilização predominant da linguagem informal .
- (C) à ensino da tipologia textual, afinal , no Ensino Médio , há a exigência do ensino do tipo dissertativo - argumentativo , conforme se observa no gênero apresentado .
- (D) à trabalho com o gênero propaganda institucional , veiculado em postagens de órgãos oficiais , privilegiando os aspectos composicionais e discursivos do texto estudado .**

VIOLENTÔMETRO

Violência contra a mulher

CUIDADO a violência tende a aumentar	1. piadas ofensivas	Peça AJUDA a um profissional	20. chutar
	2. chantagear		21. confinar/prender
	3. mentir/enganar		22. ameaçar com objetos
	4. ignorar/dar um gelo		23. ou armas
	5. ter ciúmes		24. ameaçar de morte
	6. culpar		25. forçar uma relação sexual
	7. desqualificar		26. abuso sexual
	8. ridiculizar/ofender		27. causar lesão corporal grave
	9. humilhar em público		28. mutilar
REAJA não se destrua!	10. intimidar/ameaçar		29. MATAR
	11. controlar/proibir	Tome uma ATITUDE antes que seja tarde demais	
	12. xingar		
	13. destruir bens pessoais		
	14. machucar		
	15. "tapinhas, pancadinhas"		
	16. brincar de bater		
	17. beliscar/arranhar		
	18. empurrar		
	19. dar tapas		

Com base no cartaz apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O cartaz apresentado possui características do tipo de texto injuntivo, visto que organiza instruções que objetivam dar orientações para o comportamento do interlocutor, como se verifica em “reaja”, “epa ajuda” e “tome uma atitude”.
- II. As características do tipo de texto argumentativo estão presentes no cartaz pelo fato de apresentar a defesa de um ponto de vista sobre o aumento da violência contra a mulher na sociedade.
- III. A utilização dos verbos de ação referentes aos diferentes níveis da violência praticada contra a mulher, como “chantagear”, “mentir”, “ignorar”, permite afirmar que o cartaz possui características do tipo de texto narrativo.
- IV. As características do tipo de texto expositivo estão presentes no cartaz porque ele transmite informações, além de atos relacionados aos diferentes níveis da violência praticada contra a mulher, desde os mais brandos até os mais graves, como matar.

É correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e IV
- (C) II e III
- (D) I, III e IV
- (E) II, III e IV

AGRUPAMENTO DOS GÊNEROS PELOS ASPECTOS TIPOLÓGICOS

NARRAR



RELATAR



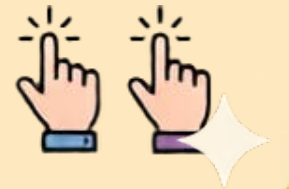
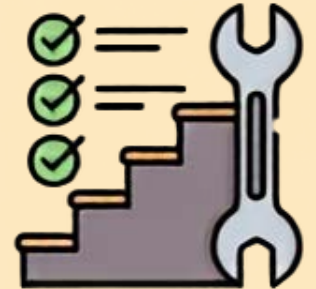
ARGUMENTAR



EXPOR



**DESCREVER
AÇÕES**



Fonte: Dolz e Schneuwly (2004, p. 61)

AGRUPAMENTO DOS GÊNEROS TEXTUAIS

Categoria		Finalidade predominante	Pergunta orientadora	Exemplos de gêneros
Narrar		Apresentar acontecimentos ficcionais ou imaginados, organizados temporalmente	O que aconteceu?	Conto popular, crônica e fábula
Relatar		Apresentar acontecimentos ou experiências efetivamente ocorridos	O que aconteceu na realidade?	notícia, reportagem, relato de experimento, diário
Argumentar		Defender, questionar ou sustentar uma posição diante de uma questão	Por que devemos pensar/agir assim?	artigo de opinião, editorial, anúncio publicitário
Expor		Apresentar, explicar, esclarecer ou sistematizar conhecimentos/informações.	O que é? Como funciona? Por quê?	verbete, texto de divulgação científica, entrevista e post
Descrever ações		Orientar ou organizar ações que devem ser realizadas.	Como fazer? O que fazer?	receita, manual, instrução, regras de jogo

AGRUPAMENTO DOS GÊNEROS PELOS ASPECTOS TIPOLÓGICOS

NARRAR



Quais são os elementos constitutivos da estrutura de base dos gêneros da ordem do narrar?

ELEMENTOS DA NARRATIVA

P.E.N.T.E



PERSONAGENS



QUEM participa da história: protagonista, antagonista, personagens secundários e figurantes. Caracterizados por ações, falas, pensamentos, sentimentos e características físicas ou psicológicas.

Quem participa da história?

ESPAÇO

E



ONDE os acontecimentos ocorrem. Pode ser físico/geográfico, social e até psicológico, contribuindo para a construção da atmosfera e para o desenvolvimento da ação.

Onde acontece?

NARRADOR



QUEM conta a história. Pode participar dos acontecimentos (narrador-personagem) ou narrá-los de fora (narrador-observador). Apresenta diferentes graus de conhecimento sobre os fatos e personagens.

Quem conta a história?

TEMPO

T



QUANDO e em quanto tempo os acontecimentos ocorrem. Pode envolver o tempo cronológico e o tempo psicológico, além da organização dos acontecimentos pelo narrador.

Quando acontece?

ENREDO

E



O QUE acontece na narrativa: conjunto de acontecimentos relacionados entre si, geralmente organizados em uma situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.

O que acontece?

P.E.N.T.E. - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA NARRATIVA

AS CINCO PEÇAS FUNDAMENTAIS DA HISTÓRIA

O NARRADOR CONTA O ENREDO SOBRE OS PERSONAGENS NO TEMPO E NO ESPAÇO

P - PERSONAGENS



Quem atua na história:

- Protagonista
- Antagonista
- Secundários.
- Figurantes

E - ENREDO



A sequência de ações:

- Apresentação da situação
- Conflito
- Clímax
- Desfecho.

N - NARRADOR



Quem conta a história:

- Narrador Personagem (1ª pessoa).
- Narrador Observador (3ª pessoa).
- Narrador Onisciente (3ª pessoa).

T - TEMPO



Quando a história ocorre:

- Cronológico (relógio).
- Psicológico (passagem de tempo mental).

E - ESPAÇO



Onde a história se passa:

- Cenários Físicos (cidades, florestas, casas).
- Espaço Geográfico.



P.E.N.T.E.

Conto Popular

TRADIÇÃO ORAL & CULTURA

Narrativa tradicional transmitida de geração em geração, refletindo a diversidade regional e a herança cultural de um povo.

Foco: Memória cultural e folclore.

Personagens: Heróis, vilões, seres fantásticos.

Desfecho: Revelador, moralizante ou surpresa.

Linguagem: Simples, direta e expressiva.

Fábula

ALEGORIA & ENSINAMENTO

Texto narrativo curto que utiliza a personificação de animais para apresentar um ensinamento ético ou lição de moral.

Foco: Lição de moral explícita.

Personagens: Animais antropomorfizados.

Origem: Esopo e Jeande La Fontaine.

Linguagem: Clara, didática e simbólica.

Crônica

COTIDIANO & VIDA URBANA

Gênero discursivo inspirado em situações banais e diárias das cidades, combinando jornalismo, humor e poesia.

Foco: Fatos banais do dia a dia urbano.

Personagens: Pessoas comuns contemporâneas.

Tom: Humor, leveza e ironia.

Linguagem: Coloquial e acessível.

AGRUPAMENTO DOS GÊNEROS PELOS ASPECTOS TIPOLÓGICOS

RELATAR



Os gêneros da ordem do relatar caracterizam-se por pertencerem ao domínio social da memorização e documentação das experiências humanas, situando eventos e ações no tempo.

Principais Características

Foco no real: Diferenciam-se da ordem do narrar (que foca na ficção e na criação estética) por tratarem de acontecimentos reais ou experiências vivenciadas.

Organização temporal: Os fatos são dispostos em uma linha de tempo, frequentemente de maneira cronológica.

Construção de memória: Servem para registrar, historiar e guardar testemunhos de fatos sociais, científicos ou individuais.

AGRUPAMENTO DOS GÊNEROS PELOS ASPECTOS TIPOLÓGICOS

Os gêneros textuais da ordem do argumentar são caracterizados pelo objetivo principal de defender um ponto de vista e convencer o interlocutor por meio de raciocínios lógicos e provas.

Características Principais

- **Objetivo:** Persuadir, mudar comportamentos ou influenciar a opinião de quem lê ou ouve.
- **Presença de tese:** Apresentação clara de uma ideia central ou opinião que será defendida.
- **Uso de argumentos:** Provas, dados estatísticos, exemplos ou citações que sustentam a tese.
- **Conectivos lógicos:** Palavras que ligam as frases indicando causa, oposição, proporção ou conclusão (como *portanto*, *contudo*, *porque*, *logo*).

ARGUMENTAR



AGRUPAMENTO DOS GÊNEROS PELOS ASPECTOS TIPOLÓGICOS

Os gêneros textuais da ordem do expor caracterizam-se por apresentar, explicar ou esclarecer um conceito, tema ou informação de forma clara, objetiva e sem a intenção de convencer o leitor.

Principais Características

- **Objetivo informativo:** O foco é fazer o receptor entender um assunto, um fenômeno ou uma ideia.
- **Ausência de persuasão:** Diferente do texto argumentativo, o expositivo não tenta mudar a opinião de quem lê; ele apenas transmite o conhecimento.
- **Linguagem impessoal:** Predomina o uso da terceira pessoa do singular ou plural e um tom neutro.
- **Tempo verbal dominante:** Usa-se o presente do indicativo para expressar verdades ou conceitos gerais que se mantêm no tempo.
- **Organização lógica:** O texto costuma usar definições, comparações, classificações, divisões e explicações de causa e efeito.

EXPOR

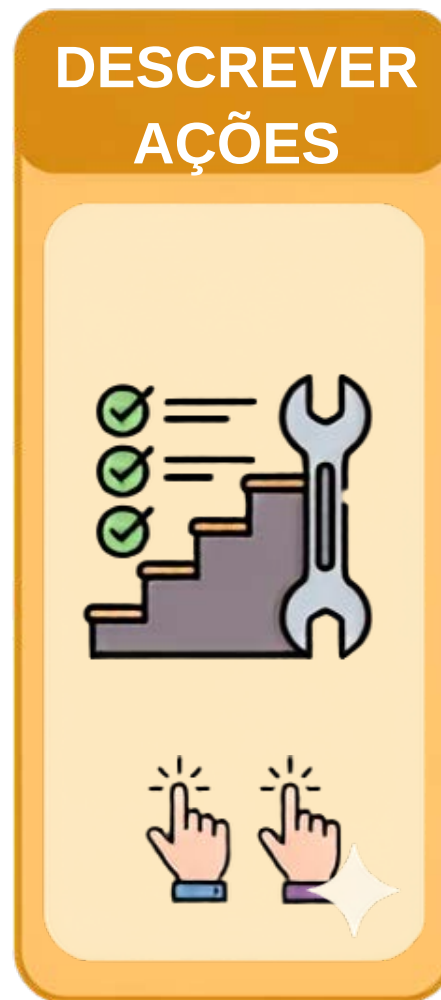


AGRUPAMENTO DOS GÊNEROS PELOS ASPECTOS TIPOLÓGICOS

Os gêneros textuais da ordem de descrever ações, conhecidos como textos injuntivos ou instrucionais, caracterizam-se por orientar, guiar ou prescrever o comportamento do leitor para a realização de uma tarefa específica.

Principais Características

- **Objetivo prático:** O foco é instruir o interlocutor sobre como fazer algo ou como proceder em uma situação.
- **Uso de verbos no imperativo:** Predominam verbos que expressam ordem, pedido ou conselho (como *fazer*, *misture*, *aperte*).
- **Ordem cronológica ou sequencial:** As informações seguem uma linha de tempo ou etapas lógicas que devem ser cumpridas passo a passo.
- **Linguagem clara e direta:** O vocabulário é objetivo e conciso para garantir que o leitor compreenda e execute a ação sem erros.



VIOLENTÔMETRO

Violência contra a mulher

CUIDADO a violência tende a aumentar	1. piadas ofensivas	Peça AJUDA a um profissional	20. chutar
	2. chantagear		21. confinar/prender
	3. mentir/enganar		22. ameaçar com objetos
	4. ignorar/dar um gelo		23. ou armas
	5. ter ciúmes		24. ameaçar de morte
	6. culpar		25. forçar uma relação sexual
	7. desqualificar		26. abuso sexual
	8. ridiculizar/ofender		27. causar lesão corporal grave
	9. humilhar em público		28. mutilar
	10. intimidar/ameaçar		29. MATAR
REAJA não se destrua!	11. controlar/proibir	Tome uma ATITUDE antes que seja tarde demais	
	12. xingar		
	13. destruir bens pessoais		
	14. machucar		
	15. "tapinhas, pancadinhas"		
	16. brincar de bater		
	17. beliscar/arranhar		
	18. empurrar		
	19. dar tapas		

Com base no cartaz apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O cartaz apresentado possui características do tipo de texto injuntivo, visto que organiza instruções que objetivam dar orientações para o comportamento do interlocutor, como se verifica em “reaja”, “epa ajuda” e “tome uma atitude”.
- II. As características do tipo de texto argumentativo estão presentes no cartaz pelo fato de apresentar a defesa de um ponto de vista sobre o aumento da violência contra a mulher na sociedade.
- III. A utilização dos verbos de ação referentes aos diferentes níveis da violência praticada contra a mulher, como “chantagear”, “mentir”, “ignorar”, permite afirmar que o cartaz possui características do tipo de texto narrativo.
- IV. As características do tipo de texto expositivo estão presentes no cartaz porque ele transmite informações, além de atos relacionados aos diferentes níveis da violência praticada contra a mulher, desde os mais brandos até os mais graves, como matar.

É correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e IV
- (C) II e III
- (D) I, III e IV
- (E) II, III e IV

Rotina familiar durante isolamento social vira crônica visual

Contemplada pelo Edital Cultura *Dendicasa*, da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult), na categoria Audiovisual, “Rotina familiar – Crônica visual” submerge o público no barulho da rede que balança na sala, nos passos da avó que cozinha e trabalha e nas brincadeiras das crianças. A rotina dessa família durante o período de isolamento cria uma crônica visual.

“A ideia surgiu durante a quarentena, nas primeiras semanas de março. Estava a fotografar minha casa, e também a gravar pequenos takes”, diz o diretor do filme.

Segundo ele, a obra é, ao mesmo tempo, um filme, um curta, uma crônica. “Traz uma movimentação de tempo e espaço dessa casa. Claro que ela nem sempre é assim, pois muitas das vezes todos estão em suas correrias. Foi necessário um certo momento de olharmos. Veremos ao redor e percebermos essa sintonia, essa pequena correria que, querendo ou não, está carregada de afeto”.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/unifor/ensinando-e-aprendendo/>. Acesso em: 19 jun. 2020 (adaptado).

Supondo-se que o filme seja do gênero crônica e considerando-se as características desse gênero, é correto afirmar que essa obra apresenta seus recursos de linguagem organizados de forma a

- (A) narrar cenas cotidianas sob um ponto de vista particular e criativo.
- (B) ilustrar, por meio de sátira, os acontecimentos atuais mais recentes.
- (C) expor determinado ponto de vista sobre um assunto novo e polêmico.
- (D) escrever com detalhes as ações da família ao longo do período de um ano.
- (E) evidenciar situações especiais, com foco em personagens típicos da região.

Supondo-se que o filme seja do gênero crônica e considerando-se as características desse gênero, é correto afirmar que essa obra apresenta seus recursos de linguagem organizados de forma a

- (A)narrar cenas cotidianas sob um ponto de vista particular e criativo.
- (B)ilustrar, por meio de sátira, os acontecimentos atuais mais recentes.
- (C)expor determinado ponto de vista sobre um assunto novo e polêmico.
- (D)escrever com detalhes as ações da família ao longo do período de um ano.
- (E)evidenciar situações especiais, com foco em personagens típicos da região.

TEXTO 1

Redes sociais: varrendo o desrespeito para debaixo do tapete

“A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.” (Marina Colasanti). Da mesma forma como Marina Colasanti, em sua crônica, nos faz refletir, estamos acostumados a ler ofensas, humilhações e falta de respeito nas redes sociais e, uma vez acostumados, passamos a achar tudo normal. A má educação e o sentimento de “posso tudo” nas redes sociais estão cada vez mais nítidos e só refletem o que a própria sociedade vem vivendo: pessoas cada vez mais centradas nos seus problemas e nas suas opiniões. “O meu certo é o certo e o seu certo é o errado”. Um cidadão entra para ofender uma empresa, uma marca, um político, uma figura pública, e não só achamos normal como, muitas vezes, até nos divertimos, achando tudo isso muito engraçado. Não podemos nos acostumar com o errado e pensar que é normal ofender. Mesmo que a ofensa ou o desrespeito sejam direcionados a alguém de quem também não gostamos. Respeitar o próximo é uma premissa básica para a convivência humana.

Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/>. Acesso em: 10 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Genteee kkkkkkk! Peguei ranço com essa sequência de ranço. Socorroooo



Disponível em: <https://x.com/Karolconka/status/>. Acesso em: 10 jun. 2024 (adaptado).

Considerando a relação entre as ideias expostas no Texto 1 e a postagem ilustrada no Texto 2, assinale a opção correta.

- (A) A constante utilização da palavra “ranço”, no Texto 2, contradiz a afirmação, presente no Texto 1, de que “estamos acostumados a ler ofensas, humilhações e falta de respeito nas redes sociais”.
- (B) A afirmação de que “O meu certo é o certo e o seu certo é o errado”, no Texto 1, representa um posicionamento argumentativo favorável à cadeia de postagens no Texto 2, na qual cada um dos seguidores tenta defender o seu ponto de vista.
- (C) A repetição de enunciados, no Texto 2, funciona como um recurso linguístico que ameniza a ideia de desrespeito, descrita no Texto 1, uma vez que os seguidores aproveitam parte da fala uns dos outros para construírem sua própria argumentação.
- (D) A orientação argumentativa produzida pelos comentários presentes no Texto 2 reafirma a tese, defendida no Texto 1, de que o desrespeito é normalizado nas redes sociais, sendo validado, muitas vezes, por posicionamentos irônicos e humorísticos.

O que é a Tese?

- **Definição:** É o posicionamento crítico, a opinião central ou a tônica do texto diante de um determinado tema.
- **Função:** Funciona como a "espinha dorsal" da argumentação. Sem uma tese clara, o texto deixa de ser argumentativo e vira apenas uma exposição de informações.
- **Onde aparece:** Geralmente surge logo no primeiro parágrafo (na introdução) de redações e artigos.

O que são os Argumentos?

Definição: São as justificativas, explicações e provas lógicas que dão sustentação à tese.

Tipos comuns:

Dados e estatísticas: Pesquisas de órgãos confiáveis.

Exemplos concretos: Fatos históricos ou do cotidiano.

Alusão ou citação de autoridade: A fala de especialistas ou pensadores no assunto.

Raciocínio lógico: A relação clara de causa e consequência.

Exemplo 1: Tema sobre o uso de celulares por jovens

Tese: A utilização excessiva de celulares por adolescentes compromete negativamente tanto a aprendizagem quanto as relações sociais.

Argumento 1 (Causa e consequência): O tempo prolongado na internet diminui o foco nas atividades escolares, o que gera queda no rendimento acadêmico.

Argumento 2 (Exemplificação): O uso constante de redes sociais reduz o contato presencial e dificulta o desenvolvimento de empatia e diálogo direto entre os jovens.

Exemplo 2: Tema sobre os impactos da desinformação

- **Tese:** A propagação de notícias falsas nas redes sociais ameaça a estabilidade da democracia moderna.
- **Argumento 1 (Raciocínio lógico):** A manipulação de fatos confunde o eleitorado, impedindo escolhas políticas conscientes e baseadas na realidade.
- **Argumento 2 (Dados/Autoridade):** Pesquisas mostram que boatos se espalham mais rápido que notícias reais, criando polarização extrema na sociedade.

Considerando a relação entre as ideias expostas no Texto 1 e a postagem ilustrada no Texto 2, assinale a opção correta.

- (A) A constante utilização da palavra “ranço”, no Texto 2, contradiz a afirmação, presente no Texto 1, de que “estamos acostumados a ler ofensas, humilhações e falta de respeito nas redes sociais”.
- (B) A afirmação de que “O meu certo é o certo e o seu certo é o errado”, no Texto 1, representa um posicionamento argumentativo favorável à cadeia de postagens no Texto 2, na qual cada um dos seguidores tenta defender o seu ponto de vista.
- (C) A repetição de enunciados, no Texto 2, funciona como um recurso linguístico que ameniza a ideia de desrespeito, descrita no Texto 1, uma vez que os seguidores aproveitam parte da fala uns dos outros para construírem sua própria argumentação.
- (D) A orientação argumentativa produzida pelos comentários presentes no Texto 2 reafirma a tese, defendida no Texto 1, de que o desrespeito é normalizado nas redes sociais, sendo validado, muitas vezes, por posicionamentos irônicos e humorísticos.

Escafismo “Entregue-o aos barcos”. De acordo com o livro *A Vida de Artaxerxes*, escrito pelo biógrafo grego e filósofo platônico Plutarco de Queroneia, essa frase seria atribuída a um suposto tipo de sentença de morte criada pelo Império Persa no século V a.C. para punir, da pior maneira possível, aquele que cometesse crimes bárbaros, como assassinato ou traição. O método chamado de “escafismo”, mais conhecido como “os barcos”, começava com o criminoso tendo suas mãos e pernas amarradas. O carrasco fazia a pessoa beber uma mistura de mel e leite até que ela não aguentasse mais, depois a encharcava com o líquido antes de forçá-la a se deitar em um pequeno barco que ficaria à deriva em um pântano.

ARAÚJO, J. C. Escafismo: o suposto método de tortura dos persas. Disponível em: <https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/>. Acesso em: 13 maio 2024 (adaptado).

A partir de uma análise do excerto apresentado, percebe-se a predominância de características da tipologia expositiva, pois o texto

- (A) apresenta o tema do escafismo e acrescenta detalhes objetivos sobre ele.
- (B) enfatiza os personagens históricos que praticavam o método do escafismo.
- (C) lista argumentos a favor do escafismo como penalidade para criminosos.
- (D) denuncia a forma como os julgamentos eram realizados na Grécia Antiga.

Escafismo “Entregue-o aos barcos”. De acordo com o livro A Vida de Artaxerxes, escrito pelo biógrafo grego e filósofo platônico Plutarco de Queroneia, essa frase seria atribuída a um suposto tipo de sentença de morte criada pelo Império Persa no século V a.C. para punir, da pior maneira possível, aquele que cometesse crimes bárbaros, como assassinato ou traição. O método chamado de “escafismo”, mais conhecido como “os barcos”, começava com o criminoso tendo suas mãos e pernas amarradas. O carrasco fazia a pessoa beber uma mistura de mel e leite até que ela não aguentasse mais, depois a encharcava com o líquido antes de forçá-la a se deitar em um pequeno barco que ficaria à deriva em um pântano.

ARAÚJO, J. C. Escafismo: o suposto método de tortura dos persas. Disponível em: <https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/>. Acesso em: 13 maio 2024 (adaptado).

A partir de uma análise do excerto apresentado, percebe-se a predominância de características da tipologia expositiva, pois o texto

- (A) apresenta o tema do escafismo e acrescenta detalhes objetivos sobre ele.
- (B) enfatiza os personagens históricos que praticavam o método do escafismo.
- (C) lista argumentos a favor do escafismo como penalidade para criminosos.
- (D) denuncia a forma como os julgamentos eram realizados na Grécia Antiga.

TEXTO 1

No conto O colocador de pronomes, Monteiro Lobato narra a trajetória de Aldrovando Cantagalo, ferrenho defensor da tradição gramatical. Ao longo da narrativa, o personagem se depara com uma tabuleta, na qual está escrito: “Ferra-se cavalos”. Indignado com o desvio gramatical, Aldrovando imediatamente interpela o ferreiro, dizendo que o erro precisa ser reparado. A seguir, encontra-se um trecho do diálogo entre Aldrovando e o ferreiro: — O sujeito sendo cavalos, continuou o mestre, a forma verbal é ferram-se. Portanto, o certo é: ferram-se cavalos! — Ah! respondeu o ferreiro, começo agora a compreender. Diz V. Sa. que... — ...que ferra-se cavalos é um solecismo horrendo e o certo é ferram-se cavalos. Digo que está a forma verbal com eiva grave. — V. Sa. me perdoe, mas o sujeito que ferra os cavalos sou eu, e eu não sou plural. Aquele se da tabuleta refere-se cá a este seu criado. É como quem diz: “Serafim ferra cavalos” — “Ferra Serafim cavalos”. Para economizar tinta e tábua, abreviaram o meu nome, e ficou como está: Ferra Se(rafim) cavalos. Isto me explicou o pintor, e entendi-o muito bem.

LOBATO, M. O colocador de pronomes. In: Negrinha. São Paulo: Brasiliense, 1956 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: <https://entrelinhasdavid1.wordpress.com/>. Acesso em: 7 maio 2024.

Um professor de Língua Portuguesa que planeje relacionar os textos apresentados para construir uma atividade avaliativa que considere tanto o gênero quanto o conteúdo deverá abordar nessa atividade

- (A) o preconceito linguístico evidenciado nos textos e seus reflexos na competência comunicativa, como se nota na abordagem de Aldrovando, no Texto 1, e na resposta da mãe de Mafalda, no Texto 2.
- (B) a importância dos conhecimentos discursivos e gramaticais para a compreensão dos textos, condicionada à concordância verbal com a voz passiva sintética, no Texto 1, e ao estrangeirismo, no Texto 2.
- (C) a semelhança temática entre os textos, que se aproximam por abordarem um discurso social excludente, como a postura de Aldrovando, no Texto 1, e a linguagem pouco acessível à personagem, no Texto 2.
- (D) o objetivo comunicativo dos textos e seu público-alvo, pois ambos pretendem causar humor, embora o público-alvo seja o leitor adulto com conhecimentos gramaticais, no Texto 1, e o leitor infanto-juvenil, no Texto 2.

Um professor de Língua Portuguesa que planeje relacionar os textos apresentados para construir uma atividade avaliativa que considere tanto o gênero quanto o conteúdo deverá abordar nessa atividade

- (A) o preconceito linguístico evidenciado nos textos e seus reflexos na competência comunicativa, como se nota na abordagem de Aldrovando, no Texto 1, e na resposta da mãe de Mafalda, no Texto 2.
- (B) a importância dos conhecimentos discursivos e gramaticais para a compreensão dos textos, condicionada à concordância verbal com a voz passiva sintética, no Texto 1, e ao estrangeirismo, no Texto 2.
- (C) a semelhança temática entre os textos, que se aproximam por abordarem um discurso social excludente, como a postura de Aldrovando, no Texto 1, e a linguagem pouco acessível à personagem, no Texto 2.
- (D) o objetivo comunicativo dos textos e seu público-alvo, pois ambos pretendem causar humor, embora o público-alvo seja o leitor adulto com conhecimentos gramaticais, no Texto 1, e o leitor infanto-juvenil, no Texto 2.

Obrigado pela atenção!